

## Acidentes com substâncias perigosas

### Estatísticas

Nos países da OCDE contabilizam-se milhões de toneladas de substâncias perigosas produzidas pela indústria, transportadas, armazenadas ou utilizadas cada ano. Na maioria dos casos, estas operações decorrem de maneira segura. Contudo, registam-se cerca de 20 acidentes importantes por ano. Estima-se que anualmente mais 200 acidentes sérios causam prejuízos na saúde humana, no ambiente ou em bens materiais. Define-se **acidente grave** quando provoca pelo menos 5 mortos, 25 feridos e/ou a evacuação de 400 pessoas (Quadro 1).

### Preocupações

O número de indústrias que produzem ou utilizam substâncias perigosas cresce a um ritmo regular. As indústrias recorrem cada vez mais à utilização massiva de substâncias perigosas. Além disso, a necessidade de proteger as zonas urbanas, assim como os recursos ambientais, deu maior significado aos aspectos relativos à segurança. Apesar da melhoria da tecnologia e dos processos sob o ponto de vista da segurança, o público permanece muito preocupado pelos riscos inerentes. O facto de se saber que os acidentes podem tomar proporções enormes põe problemas complexos de organização, nomeadamente no que respeita aos planos de urgência e procedimentos de intervenção.

### Responsabilidade da indústria

Admite-se que a indústria é responsável pela segurança de funcionamento das instalações e pela implementação de todas as medidas apropriadas com vista a pre-

QUADRO 1  
Acidentes mais graves ligados a substâncias perigosas (exclusão de materiais radioactivos) durante os últimos 14 anos no mundo

LOCAL	PAISES	ANO	MORTOS	FERIDOS	PESSOAS EVACUADAS
Flixborough	Reino Unido	1974	28	29	3 000
Beek	Holanda	1975	14	104	0
Seveso	Itália	1976	0	193	730
Los Alfaques	Espanha	1978	216	200	0
Mississauga	Canadá	1979	0	8	220 000
Tacoa	Venezuela	1982	145	1 000	40 000
Cubatao	Brasil	1984	508	?	?
Mexico City	México	1984	452	4 248	31 000
Bhopal	India	1984	2800	50 000	200 000
Institute, W. Va	Estados Unidos	1985	0	140	0

Fonte: OCDE, *La Première Conference de l'OCDE à haut niveau sur les accidents liés aux substances dangereuses*, 1988.02.09.

venir acidentes. Esta responsabilidade comporta aspectos referentes à tecnologia e aos métodos utilizados, e ainda a outros aspectos organizacionais, tais como, a formação dos trabalhadores, estruturas internas de gestão e intervenção de urgência no local da instalação.

### Responsabilidade dos trabalhadores

Os trabalhadores estão «na primeira linha» e portanto muitas vezes em posição de identificar certas causas potenciais de acidentes. Se a comunicação entre a direcção e o pessoal funcionar, a contribuição dos trabalhadores na melhoria da segurança numa instalação perigosa pode-se revelar bastante útil.

### Responsabilidade do Estado

Pertence aos poderes públicos:

- definir os objectivos da segurança;
- prever políticas de implantação para instalações novas e de gestão urbana na vizinhança de instalações existentes;

- elaborar e realizar planos de intervenção em situações de urgência no exterior dos locais.

### Responsabilidade comum

Cada país enfrenta estas responsabilidades à sua maneira. Mas é evidente que o Estado, os trabalhadores e a indústria devem convergir esforços no sentido de que as políticas de segurança nos locais e fora deles sejam implementadas em condições óptimas.

### Países em desenvolvimento

Os acidentes ligados a substâncias perigosas suscitam preocupações maiores nos países em desenvolvimento, devido ao crescente número de instalações perigosas que se estabelecem nestes países. Nos países da OCDE adopta-se o **princípio** de que todas as partes envolvidas devem procurar promover o melhor grau de segurança nas instalações perigosas. Será que o mesmo princípio se prossegue nos países em desenvolvimento? A resposta tem de ser dada pela cooperação das organizações a nível internacional.